

VIVA O BAIRRO



O lixo e o mato ocupam todos os cantos do bairro, servindo de focos de doenças e abrigos de marginais

Canabrava diz não ao aterro sanitário

Os moradores de Canabrava estão dispostos a bloquear a passagem dos caminhões da Limpurb pelo bairro e impedir o despejo do lixo no local, caso o prefeito Mário Kertész não resolva, até o dia 31 de janeiro, pela transferência do aterro. "Nós não vamos mais aceitar o lixo e estamos decididos até a fazer piquetes", disse ontem, uma integrante da Comissão para o Problema do Lixo de Canabrava, Sofia Boaventura.

Com mais de 12 mil habitantes, Canabrava não tem qualquer infraestrutura para moradia e apesar da luta de todos junto à Prefeitura para que sejam resolvidos os problemas básicos, o mais gritantes deles não teve até agora mesmo depois de várias ameaças de piquetes, além de protestos e abaixo-assinados, uma solução concreta. O lixo despejado aqui todos os dias já não tem local certo e em diversos pontos do bairro ele pode ser encontrado.

INSUPOORTAVEL — Os moradores já não suportam mais o descaso e a indiferença do executivo municipal diante de um dos problemas mais graves de Salvador, que não só atinge a eles próprios como a todos os bairros vizinhos, prejudicados com a poluição e o mau cheiro. "Até mesmo a construção de uma pista de acesso ao Lixão, prometida pelo presidente da Limpurb, Carlos Frederico, caiu no esquecimento", lamentou Sofia Boaventura.

Embora o prefeito garanta que o terreno para a transferência do

aterro já está demarcado numa área próxima ao CIA e ao Aeroporto, até hoje nada foi concretizado. Segundo a comissão o prefeito disse que a transferência implicaria em recursos da ordem de Cz\$ 100 bilhões e que só podem se obtidos através do Governo Federal. "Entretanto, Mário Kertész afirmou que até final do mês teria uma resposta lembrou a comissão de Canabrava.

INDIFERENÇA — Enquanto isso, ficamos sabendo de projetos bilionários como a volta dos bondes, que não deve demorar muito, e de gastos enormes na ornamentação para o Carnaval. Quanto ao nosso problema, o prefeito tem se mostrado indiferente, apesar das suas promessas eleitoreiras, reafirmou reol-tada Sofia Boaventura, acrescentando que a situação do bairro se agrava a cada dia, sem que sejam tomadas as devidas providências. Disse também que o prefeito afirmou ser impossível a industrialização do lixo, pois se trata de um lixo pobre, até para fabricação de adubos.

Se o lixo é classificado como pobre para industrialização, segundo opinião do prefeito, existe um outro problema dentro da Canabrava que é a sobrevivência dos badameiros e os comerciantes do lixo. Quando a isto, uma das exigências dos moradores é de que se crie outros empregos para os que vivem do lixo. Entretanto, como denunciou Sofia, os atravessadores são os que mais fazem oposição à uma solução para o

lixo de Canabrava, pois alguns até já ficaram ricos. Nesse sentido, Sofia denunciou também que os atravessadores já fizeram várias ameaças à ela, inclusive de morte.

DOENÇAS — Segundo o levantamento da Comissão de Canabrava, somente este ano cerca de 100 crianças já morreram de diversas doenças causadas pelo lixo. De dez moradores oito têm problemas respiratórios e são comuns os casos de pneumonia. Além disso, muitos sofrem de doenças de pele e, principalmente, de verminose, causada pela contaminação dos poço de água, onde a maioria dos moradores abastecem suas casas por falta de água encanada. Alguns pegam água até no rio, formado pelo chourime que escorre das três etapas de despejo do lixo.

SANEAMENTO — Viver em Canabrava não é somente conviver com todo o lixo da cidade como também com todos os problemas que enfrenta a maioria dos bairros de Salvador. Saneamento e pavimentação das ruas ali não existem e as vias esburacadas e sujas, dificultam inclusive a passagem de veículos. "Mas o que mata o povo é o transporte", reclamou uma moradora, ao relatar o sacrifício que é para se deslocar do bairro.

Apenas três ônibus circulam no bairro, todos com destino ao terminal Esperança. "As pessoas aqui vivem pedindo carona", comentou Sofia.